



Reprodução/MSC

Fotos: Lorena Pacheco/CB/D.A Press



Piscina coberta do navio MSC Grandiosa



Piscina principal do navio



Parque aquático no topo do transatlântico

transparente de um tobogã verde, lá em cima, a pleno funcionamento na área de lazer aquático infantil. O Wild Forest Aqua Park, que também pode ser usado por adultos, tem 1.000m² e fica no 19º deck. Além de tobogãs e diversos brinquedos molhados, o diferencial daqui é um trajeto de cordas suspenso para a prática de arvorismo, o Himalayan Bridge, com 82m de comprimento. (Completam a oferta do navio cinco piscinas, sendo uma indoor, e nove hidromassagens).

Falando nos pequenos, o navio conta com espaços infantis exclusivos para eles, divididos por faixas etárias e com monitoria. O Baby Club, para bebês de até 3 anos, foi elaborado em parceria com a Chicco e tem banheiro adaptado, cozinha kids e brinquedos educacionais e lúdicos. Os espaços para as faixas etárias de 3 a 6 (Mini Club) e 7 a 11 (Junior Club) foram desenvolvidos em parceria com a Lego. Já os adolescentes podem frequentar o Young Club, a quem tem de 12 a 14 anos; e o Teen Club, para jovens de 15 a 17 anos. Essas áreas são equipadas com consoles de videogames, bem como uma programação com jogos e atividades interativas.

Ao lado, na Sportplex, entusiastas dos esportes não resistirão a um treino no Simulador MSC Formula Racer, com dois protótipos de carro de corrida profissional disponíveis, cada um com três telões de visualização da pista. A atração é um grande diferencial, o problema é a fila e o tempo

curto para dar uma volta. Enquanto a sua vez não chega, dá para conseguir alguns tickets na sala de jogos arcade (com direito a simulacros de veículos e pega-bichos de pelúcia), jogar uma partida de boliche (apesar de ter apenas duas pistas), ter uma experiência de realidade virtual no VR Maze (que infelizmente não estava disponível na inauguração), ou ainda atirar em alguns zumbis, ao estilo *Mad Max*, no satisfatório cinema XD. Na mesma área, está a quadra de esportes, também usada para baladas em alto-mar.

Para se exercitar, ao longo de todo deck 16 há uma pista de cooper ao ar livre, com 320m. No mesmo andar, o transatlântico oferece uma academia robusta, que a professora de plantão garante que enche pela manhã e ao fim da tarde. São

570m² equipados com aparelhos da Technogym®, além de aulas fitness, produção de palmilhas personalizadas, e até drinks sem álcool com whey protein.

Como não poderia faltar, há um spa a bordo, o Aurea Spa. Um gigante, com 1.100m² que ocupa quase toda a área de circulação do 7º deck. Os serviços oferecidos vão da tradicional e indispensável massagem relaxante à estética avançada, como: cortar, vestir, pentear, estilizar e barbear; maquiagem e depilação; coloração e outros tratamentos capilares; massagens e tratamentos faciais e corporais; preenchimento, tratamentos anti-idade e emagrecimento; acupuntura; embelezamento de mãos e pés; loja com venda de produtos de beleza; local exclusivo para bronzear.

Mas o serviço de spa realmente fora da caixinha do Grandiosa é o tour de águas termais, com uma gama de opções que estimulam diferentes sensações terapêuticas de frio e calor. A dica é pular de uma estação para outra e experimentar tudo: hidro, corredor de chuveiros contrastantes, sauna molhada e seca (finlandesa), espreguiçadeira de pedra térmica e, a cereja do bolo: uma sauna fria, congelante na verdade, com formato de iglu com uma moita de gelo disponível para passar pelo corpo. É, de fato, uma experiência interessante.

Como entretenimento, o navio abriga dois auditórios para apresentações artísticas: o Teatro La Comédie, com capacidade para cerca de 900 pessoas, onde assistimos ao show de stand up comedy de Murillo Effe, com piadas de cruzeiro; e o Carousel Lounge, teatro circular com cerca de 400 lugares e cheio de recursos cinematográficos especiais. Na viagem de estreia, fomos ver o espetáculo *Sweet*, exclusivo da MSC Productions at Sea, com números de música e dança e recheado de performances acrobáticas difíceis e precisas. Os aplausos foram certos.

Outros três chamarizes merecem destaque no Grandiosa. O espaço Infinity Atrium, que é a recepção do navio, é cercado por um par de escadas cravejadas de cristais Swarovski, iluminados no interior de cada degrau. O brilho é irresistível e, às vezes, fica bem difícil transitar por ali, pois é ponto fixo de selfies dos passageiros.

O cassino é outra prata da casa. Localizado no deck 7, a área de apostas ocupa 1.400m² e não deixa a desejar se comparado aos salões de jogos de Las Vegas. Tem maquininhas de alavanca, caça-níqueis diversas, mesas vermelhas para baralho e fichas e um grande bar central. As apostas são em dólar e liberadas, assim como a distribuição em massa de cinzeiros, apenas após o navio zarpar, já que a prática é ilegal no Brasil.

E para fechar com chave de ouro, o coração do cruzeiro é singular. Trata-se da Galeria Grandiosa, uma avenida indoor de 1.250m², entre o 6º e o 7º andares, ladeada por lojas de luxo e restaurantes, com um teto convexo de 98,5m, todo coberto com telas de LED. Nele, portanto, é possível projetar qualquer imagem, estática ou vídeo, modificando a atmosfera do ambiente de hora em hora. Flagramos, entre outras, uma cópia da Capela Sistina, bandeiras flamejantes do Brasil e uma apresentação deslumbrante, com direito a efeitos sonoros, de estrelas no espaço sideral.